



LIMA, Zezé de. Um problema a ser resolvido. Correio Popular, Campinas, 18 dez. 2002.

Um 'problema' a ser resolvido

O presidente do Conselho de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Campinas (RMC), Reinaldo Nogueira (PDT), prefeito de Indaiatuba, disse ontem que particularmente considera os perueiros um "problema", mas, se for procurado, tentará intermediar uma negociação da categoria com o governo do Estado, em busca de um acordo quanto ao projeto de regulamentação do transporte alternativo intermunicipal na região.

Nogueira respondeu a um chamado que os perueiros pretendem fazer a ele e a todos os deputados para que consigam alterações no projeto já publicado em *Diário Oficial do Estado (DOM)*. Dois pontos desagradam a categoria: um é que eles sejam contratados por empresas constituídas para poderem operar; o outro é a definição do número de peruas que serão autorizadas a operar. Hoje, segundo o Sindicato dos Transportes Autônomos (STA), são 372, atuando de forma clandestina.

O presidente do Conselho disse que, assim como Vali-

nhos, também não quer perueiros operando em sua cidade, nem mesmo em uma integração com o transporte intermunicipal. De acordo com ele, as suas críticas ao sistema alternativo são basicamente três: eles não oferecem segurança aos usuários, pecam na organização e também representam uma perda de receitas, já que não existe um mecanismo seguro de controle de arrecadação. "Muito diferente das empresas, onde temos como fiscalizar o ISS (*Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza*), por exemplo", citou.

Em Indaiatuba, o transporte coletivo é operado por uma única empresa, segundo Nogueira, que oferece, inclusive um transporte diferenciado. A tarifa cobrada é de R\$ 1,20, sendo que vem sendo pleiteado um aumento, que Nogueira preferiu não divulgar. "Não significa que vamos dar o que eles estão pedindo, apesar de reconhecer que houve uma subida de preços", pontuou. "Mas o transporte lá é muito bom, com ar condicionado nos ônibus". (ZL/AAN)